SUPERAÇÃO

Moabe Ferreira Carvalho trocou o processo de aposentadoria pelo recomeço profissional

Aos 56 anos, enfermeira é aprovada em três concursos

» LARA COSTA*

Com duas horas diárias de estudo e um trabalho intenso na Prefeitura de Serra, a enfermeira Moabe Ferreira Carvalho alcançou o primeiro lugar do concurso da Petrobras, o segundo lugar no Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo e a terceira posição no Tribunal de Justiça do mesmo estado, em provas realizadas em 2023 na área da enfermagem. Os estudos começaram com mais de 50 anos, quando a profissional decidiu trocar o início do processo de aposentadoria por novas experiências de trabalho.

"Quando a gente se aposenta, é natural procurar outras atividades, mas eu faço meu trabalho tão bem. Por que procurar outra coisa?", questiona a enfermeira. Para ela, a idade nunca foi impedimento: "Com 50 anos, acreditei que poderia fazer mais do que fiz, só que melhorado".

De acordo com a gerente do setor de saúde da família da Prefeitura de Serra, Ailandia Regina, o segredo para o sucesso de Moabe é a determinação. "Ela estuda das 4 às 6 da manhã. Quando está estudando, ela realmente está compenetrada naquilo. É uma jovem senhora que encara a realidade e enfrenta os problemas", afirma.

Para Moabe, o gosto pelos livros foi um aliado no caminho para a aprovação. Segundo a enfermeira, até mesmo a preocupação com os benefícios de manter o cérebro ativo servia como motivação: "Tem estudos que mostram que quando o seu cérebro recebe novas informações, há uma diminuição da chance de desenvolver demências como Alzheimer".

Arquivo Pessoal



Moabe Ferreira ainda quer continuar trabalhando com enfermagem, área que sempre atuou

Inserção

Bruno Rizzato, diretor de aplicativo de empregos Trampolim, ressalta a importância da inserção de pessoas com mais de 50 anos no mercado de trabalho, alegando que "a inclusão desses indivíduos traz diversos benefícios para as organizações, visto que o conhecimento acumulado ao longo dos anos pode ser fundamental para o crescimento das empresas".

Para Rizzato, "é igualmente importante ressaltar a necessidade de os profissionais mais velhos continuarem estudando e se atualizando. A atualização de habilidades e conhecimentos permite que esses profissionais acompanhem as demandas do mercado de trabalho, permaneçam relevantes e continuem contribuindo de forma significativa".

Tábata Silva, gerente do portal de recrutamento *Empregos.com.br*, destaca qualidades dessas pessoas no ambiente profissional, afirmando que "contratar funcionários acima de 50 anos é uma aquisição inteligente. Geralmente, profissionais seniores demonstram maior estabilidade e comprometimento, o que contribui para a construção de equipes sólidas e eficientes"

Além do comprometimento, Alex Araujo, especialista em recursos humanos e CEO da 4Life Prime Saúde Ocupacional, acredita que "profissionais mais velhos são estratégicos para cargos que exigem mais responsabilidades e cobranças. Isso porque eles possuem bagagem profissional e podem colaborar no trabalho em equipe e na entrega de resultados. Por esse motivo, profissionais 50+ têm muito a agregar nas companhias".

Apoio familiar

A decisão de dedicar uma parte dos seus dias aos estudos contou com a ajuda da família. A mãe, a irmã e a filha da enfermeira apostaram no caminho escolhido por ela e a ajudaram a vencer a rotina dividida entre o trabalho, a casa e os livros. Com os resultados obtidos, a difícil trajetória, hoje, é celebrada com orgulho por quem a acompanhou de perto.

"Ela poderia ter parado, mas sempre quis o melhor para mim e para ela", comemora Vitória, filha de Moabe.

Para a irmã da enfermeira, Moane Ferreira Coelho, a história de Moabe é um exemplo para aqueles que enxergam a idade como uma barreira. "A pessoa de 50 anos, hoje, faz tudo o que uma pessoa de 30 anos é capaz de fazer", afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**